

## **“Migração de cérebros”: mudanças nos últimos dez anos e perspectivas brasileiras**

Benatti, R. M.\*<sup>1</sup>

FDRP - USP<sup>2</sup>

a) O trabalho no contexto em que se insere

O termo “migração de cérebros” é utilizado para se referir ao movimento migratório de profissionais e pesquisadores altamente qualificados, em geral para países distintos de seus de origem e em busca de melhores oportunidades e condições de trabalho no país de destino. O fenômeno causa relevantes impactos, especialmente de caráter social e econômico, nos locais envolvidos, o que justifica a importância de sua análise; compreendê-los é, portanto, essencial para a formulação de políticas públicas adequadas, tanto do ponto de vista de fomento do desenvolvimento econômico, científico e tecnológico, quanto da perspectiva dos direitos dos migrantes. O tema é objeto de diversos estudos acadêmicos e tem sido discutido na agenda internacional com frequência desde o aumento significativo de sua ocorrência, a partir da segunda metade do século XX. O Brasil ocupa posição de destaque nesse cenário, ora como país de emigração (principalmente a partir da década de 1980, sendo países desenvolvidos os principais destinos), ora como de imigração (tendo seu crescimento econômico contribuído para torná-lo mais atrativo para migrantes, especialmente a partir dos anos 2000 – situação destacada na presente pesquisa). Soma-se a isso a possibilidade de abertura de condições mais favoráveis à permanência estrangeira no Brasil a partir de uma hipotética aprovação do Projeto de Lei 5.655/2009, que substituiria o atual Estatuto do Estrangeiro (Lei 6.815/1980), considerado defasado. Assim, justifica-se a necessidade de um estudo mais aprofundado sobre o caso brasileiro, especialmente quanto às possíveis mudanças ocorridas nos últimos dez anos e suas perspectivas. O presente trabalho apresenta, ainda, a proposta de um recorte no caso dos imigrantes qualificados que atualmente exercem suas atividades no campus da USP em Ribeirão Preto-SP.

b) Objetivos

O principal objetivo do trabalho é estudar e compreender o fenômeno da migração qualificada, bem como questões jurídicas relacionadas, através de abordagem crítica do tema,

---

<sup>1</sup> Aluna do nono período da graduação em Direito na FDRP-USP.

<sup>2</sup> Faculdade de Direito de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo.

analisando a questão dentro do contexto da globalização. São, ainda, objetivos específicos da pesquisa: a realização de breve análise histórica do caso brasileiro; o levantamento das principais mudanças ocorridas nos últimos dez anos em relação ao tema no Brasil; a análise de dados oficiais sobre a migração qualificada para o Brasil; a tentativa de esboçar as possíveis causas das mudanças ocorridas (se ocorreram); a tentativa de traçar possíveis consequências da aprovação do Projeto de Lei n. 5.655/2009 para a migração qualificada.

#### c) Materiais e métodos

O presente trabalho adotou e adotará como métodos: a coleta bibliográfica (livros, teses e artigos); o levantamento de dados oficiais (principalmente junto ao MTE – Ministério do Trabalho e Emprego, ao Ministério da Justiça e ao IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística); a sistematização da atual legislação que rege a permanência do estrangeiro no Brasil, bem como do Projeto da Nova Lei do Estrangeiro, sob a perspectiva de suas relações com o tema abordado. Com base nesta bibliografia, legislação aplicável e dados estatísticos, será apresentada uma abordagem dogmático-qualitativa dos textos teóricos e normativos e uma análise quantitativa, com possível elaboração de gráficos demonstrativos, acerca do fluxo de imigrantes qualificados para o Brasil nos últimos dez anos. Serão aplicados, ainda, questionários junto aos imigrantes qualificados que exercem suas atividades no campus da USP de Ribeirão Preto-SP. Com isso, pretende-se não dar uma resposta definitiva a respeito dos fluxos migratórios qualificados mais recentes, mas sim contribuir para que maiores esclarecimentos sejam feitos dentro do tema, tendo em vista que as principais rotas desse tipo de migração (em regra, com origem em países em desenvolvimento e destino em países desenvolvidos) podem ou não ter mudado significativamente.

#### d) Resultados

Como resultado parcial, há a constatação de que não parece ser o caso, ainda, de uma inversão dos fluxos migratórios dessa natureza – isto é, de um número maior de imigrantes do que emigrantes qualificados. É certo, porém, que têm ocorrido mudanças nesse aspecto - não só nos números de indivíduos emigrantes e imigrantes, como também nos perfis predominantes nesses grupos. Assim, como seria de se esperar, à medida que o país se desenvolve, a tendência é que se torne economicamente atrativo para pessoas de determinadas regiões. No caso do Brasil, por exemplo, juntamente com o maior fluxo de emigrantes com destino à Europa, Estados Unidos e Japão, houve aumento considerável de imigrantes latino-americanos, o que faz sentido tendo em vista o protagonismo do país regionalmente.

#### e) Conclusão

O desenvolvimento da pesquisa realizado até então permite afirmar que há, de fato, uma posição relevante do país no contexto das migrações qualificadas, situação passível de ser estudada mais aprofundadamente a fim de que se conheçam melhor os impactos e alcances desses movimentos. A migração qualificada tem impactos importantes tanto no local de origem quanto no de destino, e políticas a ela relacionadas podem ser decisivas para a quantidade e qualidade da produção científica de um país. Há, ainda, uma justificada preocupação em relação aos direitos dos migrantes. Torna-se, assim, fundamental o estudo a respeito dos fluxos migratórios dessa natureza de e para o Brasil.

Apoio: PIBIC-USP – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da Universidade de São Paulo

Orientação: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Cynthia Soares Carneiro